

Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

Edital	Serviço Sócioassistencial	Meta de Atendidos	Faixa etária
Edital: 005/2022 SMADS	Qualificação Profissional, para Jovens, Adolescentes e Adultos.	300	A partir de 14 anos



Bloco I - Dados da Organização Social

1. Identificação

Nome da organização social:

REINO DA GAROTADA DE POÁ

CNPJ: 55.026.231/0001-66

Endereço: Rua Padre Eustáquio, 347 – Vila Archimedes - Poá – SP – CEP 08562-400.

Telefone 4634-6565 e-mail: reino@reinodagarotada.org.br

Presidente: Fermin Puerta Filho

RG 6.467.986-X

CPF: 454.054.178-15

Telefone 4634-6565

e-mail: reino@reinodagarotada.org.br

Data de fundação da organização social 30/01/1944

Data da última eleição/posse da diretoria: 01/04/2022

Nome do(a) procurador(a) (caso a Organização Social possua):

RG:

CPF:

Telefone:

e-mail:

Data da reunião de nomeação do (a) procurador(a):

Data de validade da procuração:

2. Composição das instâncias de direção e fiscalização:

Instância	Cargo	Nome (completo)
Diretoria	Presidente	Fermin Puerta Filho
	Vice-Presidente	José Ricardo Massa
	Diretora Financeira	Cyntia Barreto Lobo
	Diretor Secretário	Sílvio de Carvalho Filho
	Diretor Suplente	Gilberto Rossi
Conselho Fiscal	Conselheiro	Ezequiel Teixeira da Mota
	Conselheiro	Fernando Gutther Giglio
	Conselheiro	Sérgio José Pereira
	Conselheiro Suplente	Nivaldo Martin Castro

3 - Constituição Jurídica:

Fundação

Associação

OSCIP

Outra(s). Qual (is)?:

4. Informe as inscrições nos Conselhos: CMAS/Poá – Inscrição 006/2022 – 01/01/2022

CMDCA/Poá – Registro 009/2022 – 28/01/2022

Bloco II – Experiência na execução deste serviço e articulação com a rede:

1. Como surgiu a organização social e quais seus objetivos?

O Reino da Garotada de Poá é uma associação civil, sem fins lucrativos fundada em 30/01/1944, pelo padre holandês Simon Switzar, com o objetivo de atender crianças órfãs e/ou abandonadas, no sistema de internato. Ao longo destes 78 anos, acompanhou as transformações da comunidade e a evolução na área do trabalho social. Em 1968 a entidade fundou a Aldeia SOS de Poá e o atendimento das crianças passou a ser em casas-lares e não mais no antigo estilo de orfanato. Nesse ano inaugurou também as Oficinas Profissionalizantes que inicialmente atendiam aos adolescentes e jovens internos. Mais tarde passou a atender também o público externo. Em 1975 teve início o externato para crianças de 7 a 13 anos, mais tarde chamado de Centro de Juventude centrado na área de ações socioeducativas para a faixa etária de 6 a 15 anos, hoje Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Em 1983 a instituição inaugurou a Creche para crianças de 0 a 6 anos. O internato deixou de fazer parte do atendimento em 1993, data em que o Reino priorizou o trabalho socioeducativo para crianças, adolescentes e jovens de famílias de baixa renda. Tem como objetivo prestar gratuitamente assistência, educação e capacitação profissional para crianças, adolescentes, jovens e famílias de baixa renda em situação de vulnerabilidade social, incluindo a formação moral e ética, visando à promoção humana e o pleno exercício da cidadania. No ano de 2000 implantou o Projeto de Promoção Familiar com o objetivo de apoiar, profissionalizar e orientar famílias em situação de risco social e em 2005 o Programa Jovem Aprendiz, oferecendo a oportunidade de inserção do jovem no primeiro emprego. Um novo desafio começou em 2008 com a implantação do curso de fotografia no programa de qualificação.

2. Área de atuação da organização social

- Assistência Social:
- | | | |
|---|--|--|
| <input type="checkbox"/> Assessoramento | <input type="checkbox"/> Defesa de direito | <input checked="" type="checkbox"/> Prestação de serviço |
|---|--|--|
- Outra(s):
- | | | |
|--|--|----------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Cultura | <input checked="" type="checkbox"/> (X) Educação | <input type="checkbox"/> Moradia |
| <input type="checkbox"/> Meio ambiente | <input type="checkbox"/> Esporte | <input type="checkbox"/> Saúde |
| <input type="checkbox"/> Religiosa | <input type="checkbox"/> Outra(s): | |

3. Possui experiência de trabalho com o público alvo deste chamamento público?

- (X) Sim Não
- Se sim, há quanto tempo?
- | | |
|--|---------------------------------|
| <input type="checkbox"/> 1 ano | <input type="checkbox"/> 2 anos |
| <input type="checkbox"/> 3 anos | <input type="checkbox"/> 4 anos |
| <input checked="" type="checkbox"/> (X) Acima de 04 anos | |

3.1 Detalhe a experiência de trabalho social com este público, serviço (constante neste Edital) informando tempo de duração, financiador, local, abrangência, beneficiários, resultados alcançados dentre outras informações:

As Oficinas Profissionalizantes foram construídas na sede da instituição e inauguradas em 1968, inicialmente para atendimento do público interno, nessa época, com o funcionamento do internato. Concomitantemente o Reino passou a atender também o público externo, do município e região, a partir de 14 anos, adolescentes, jovens e adultos. Atualmente as oficinas oferecem os seguintes cursos: Tapeçaria de Móveis, Marcenaria, Panificação e confeitaria, Instalações Elétricas, Informática/Auxiliar Administrativo e Corte, Costura e Modelagem.

Os cursos têm turmas no período matutino e vespertino.

Muitos foram os parceiros durante todos esses mais de 50 anos de oferta de qualificação profissional, entre eles: Misericórdia e Adveniat (apoio na construção), SENAI (apoio técnico), Fundação Prada (reforma das instalações), além de convênios com órgãos públicos (SMADS).

Ao longo desse período, as metas propostas foram plenamente atingidas, constatadas através de registros dos instrutores, de avaliações objetivas e subjetivas, de registros fotográficos, de depoimentos de familiares, da ampliação das potencialidades e habilidades, dos conhecimentos e competências na formação para o mundo do trabalho, na evolução e melhora na qualidade dos relacionamentos interativos dos jovens e adolescentes, com melhor socialização nos ambientes da instituição e familiar, no melhor envolvimento e participação das famílias nas atividades propostas, no melhor trabalho em equipe, na ampliação no alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento e superação da pobreza, da vulnerabilidade social, na conquista da autonomia, no fortalecimento da convivência familiar e no melhor preparo para o mundo de trabalho, bem como melhoria no número de jovens e adolescentes no serviço, frequentando a escola.

4. Informe quais serviços ou programas socioassistenciais a organização social desenvolve atualmente:

Além das Oficinas de Qualificação Profissional, há o Programa Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, para crianças de 06 a 15 anos, com turmas no período matutino e vespertino, além da Creche em período integral, para crianças de 0 a 03 anos e 11 meses de idade e o Programa Jovem Aprendiz para os serviços bancários e de varejo.

5. Os (as) usuários (as) participam das decisões sobre serviços, programas e projetos ofertados pela organização social?

(X) Sim

Não

Se sim explique Como ?

São realizados encontros e avaliações com os usuários, assim como com seus familiares, durante o ano. A partir das informações colhidas, os programas são ajustados, replanejados e reavaliados.

6. A organização social participa/participou de instâncias de controle social da assistência social (conselhos e conferências)?

(X) Sim

Não

Se sim:

Explique qual? Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e Conferências Municipais e Estaduais de Assistência Social e da Criança e do Adolescente.

E como?

Através de representantes da entidade nas reuniões ordinárias, extraordinárias e conferências, participando dos trabalhos e decisões.

7. A organização social articula/articulou-se com Órgãos Governamentais responsáveis pelas redes de serviços públicos de atendimento à população dos territórios onde atua?

(X) Sim

Não

Se sim:

Explique quais serviços são normalmente articulados?

Prefeitura Municipal, Secretaria de Assistência Social (SMADS, CRAS, CREAS), UBSs, Hospitais, Secretaria da Educação, Secretaria da Indústria e Comércio (NAP), Secretaria do Meio Ambiente e demais Secretarias, sempre que necessário. Tem também articulação com os Conselhos Municipais (CMAS, CMDCA, Conselho Tutelar, Conselho da Alimentação e Conselho Municipal de Educação).

Para quais ações?

Orientações e visitas técnicas, atendimento de encaminhamentos para vagas nos cursos e encaminhamentos para atendimentos socioassistenciais especializados.

Bloco III - Sustentabilidade Financeira da Organização Social

1. A organização social possui autosustentabilidade financeira?

Sim

(X) Não

Se sim,

Quais as ações e periodicidade da organização social para captação de recursos?

Ações	Periodicidade

Complemente, caso necessário:).

2. De qual fonte a organização social recebe recurso para financiamento de serviços, programas e projetos desenvolvidos atualmente?

(X) Público municipal

(X) Público estadual

(X) Público federal

Fundações

Empresas privadas

(X) Doações

(X) Contribuições associativas

Nunca foi financiado

(X) Outros.

Quais: Festas e eventos, aluguéis e bazares.

3. Os serviços, programas e projetos desenvolvidos atualmente são financiados com recursos públicos?

(X) Sim

Não

Se sim há quanto tempo?

1 ano

2 anos

3 anos

4 anos

(X) Acima de 4 anos

4. Indique qual foi a receita da organização social no ano abaixo discriminado:

ANO	VALOR (R\$)
2021:	4.767.158,80

5. Quadro Orçamentário da Organização Social – ano base 2021

FONTE DO RECURSO	VALOR (R\$)
Público	1.520.066,79
Doações	704.865,87
Contribuições associativas	
Empresas, institutos ou fundações empresariais privadas	
Entidades religiosas	
Venda de produtos e serviços	
Agência ou organismos internacionais	
Outros. Quais:	
1 –Bazares e Eventos, Nota Fiscal Paulista, Receitas financeiras, Doação de Materiais	972.671,11
2 - Aluguéis	848.859,88
3 –Isenção Fiscal (Cota Patronal INSS e PIS sobre a Folha de Pagamento)	720.695,15

6. Qual a previsão de orçamento para o ano de 2023?

FONTE DO RECURSO	VALOR (R\$)
Doações	700.000,00
Público	2.337.360,00
Outros (Bazares e Eventos, Nota Fiscal Paulista, Receitas financeiras, Doação de Materiais, Aluguéis e Isenção Fiscal (Cota Patronal INSS e PIS sobre a Folha de Pagamento)	2.792.000,00
Total	5.829.360,00

7. A organização social realiza prestação de contas dos recursos financeiros referentes aos serviços, programas e projetos desenvolvidos?

(X) Sim

Não

Se sim Qual meio? Por meio de demonstrativos contábeis, planilhas de aplicação dos recursos financeiros recebidos, relatórios de atendimento e de atividades (quantitativo e qualitativo).

Periodicidade? Mensal, Quadrimestral e Anual.

Para quem?

Órgãos públicos (federal, estadual e municipal), Conselho Fiscal e Doadores.

Bloco IV – Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

1. Identificação:

1.1. Nome fantasia: **REINO DA GAROTADA DE POÁ**

1.2. Responsável pela elaboração deste Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social:
CARMEN ALVES CARVALHO DE CASTRO

1.3. Endereço completo (rua, nº, complemento, bairro, cidade, estado, CEP) do local de execução do serviço.

Rua Padre Eustáquio, 347 – Vila Archimedes - Poá - SP

1.4. Telefone: 11 – 4634-6565

1.5. E-mail: reino@reinodagarotada.org.br

2. Descrição do Projeto:

Projeto de Qualificação Profissional para Adolescentes, Jovens e Adultos, a partir de 14 anos.

3. Justificativa.

Explicar a relevância da implantação deste serviço socioassistencial proposto para os (as) respectivos(as) usuários(as), famílias e comunidade.

O desenvolvimento do projeto, articulado aos demais programas, serviços socioassistenciais e outras áreas do território como saúde, cultura, educação, esporte e lazer será uma ação eficaz que oferecerá meios para a superação das condições de vulnerabilidade das famílias, promovendo o protagonismo social e a conquista da autonomia. Essa relação integrando o usuário, família e comunidade emancipa o indivíduo, fortalece a família e transforma a comunidade, pois à medida que novas aquisições se concretizam, a participação cidadã torna-se mais ativa e os usuários acessam mais os seus direitos. Estes terão a oportunidade de se capacitar/qualificar, desenvolver novas habilidades pessoais e técnicas, além de descobrir novas possibilidades e potencialidades vislumbrando acessar oportunidades no mundo do trabalho. Deste modo, poderão prosseguir nas suas profissões, assim como descobrirem outras possibilidades como aprendizes, trabalhadores contratados ou empreendedores de seus próprios negócios. A comunidade pode ser transformada e emancipada, pois o desenvolvimento econômico é consequência desse processo. Outro aspecto a se destacar é a contribuição do serviço para a inserção, reinserção e permanência do usuário no sistema educacional.

4. OBJETIVOS:

4.1 Objetivos Gerais:

- Promover estratégias, ações e medidas para enfrentar a pobreza, por meio de identificação e sensibilização de usuários;
- Oferecer qualificação profissional, oportunizando o desenvolvimento de habilidades básicas e a descoberta de potencialidades;
- Facilitar o acesso a oportunidades do mundo do trabalho;
- Articular com outros programas e serviços da assistência social e de demais áreas, como saúde, educação, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos e, especialmente, o desenvolvimento econômico;
- Acompanhar usuários que ingressem no mundo do trabalho, dentre outras ações, por tempo determinado.

4.2 Objetivos Específicos:

- Oferecer qualificação profissional aos usuários para que possam adquirir habilidades básicas para prosseguir na profissão e/ou ser inseridos no mercado de trabalho, como aprendizes, trabalhadores contratados ou empreendedores de seus próprios negócios;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do adolescente e do jovem no sistema educacional;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social;
- Promover orientações acerca do mundo do trabalho.

5. Público.

5.1. Descrever perfil do público a ser atendido neste Projeto.

O público-alvo atendido será de ambos os sexos, na faixa etária a partir de 14 anos, em situação de vulnerabilidade e risco social, com prioridade para usuários de serviços, projetos, programas de transferência de renda e benefícios socioassistenciais, com atenção especial a:

- Adolescentes em situação de acolhimento;
- Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto;
- Adolescentes e Jovens egressos do Serviço de Acolhimento;
- Pessoas com deficiência, beneficiárias do BPC;
- Pessoas inscritas no CadÚnico;
- Egressos do Sistema Socioeducativo;
- Famílias com presença de situação de Trabalho Infantil;
- População em situação de rua;
- Famílias com crianças em situação de Acolhimento Provisório;
- Indivíduos egressos do Sistema Penal;
- Mulheres vítimas de violência;
- Pessoas encaminhadas para reabilitação profissional pelo INSS.

5.2. Diagnostico territorial da realidade de implantação deste Projeto.

Descrever a realidade social em que a Organização Social irá executar o serviço, as condições de vida, socioeconômica, bem como as vulnerabilidades e potencialidades observadas neste território.

Poá é um município de 17 km², situado na região leste de São Paulo. Com aproximadamente 119.221 habitantes (IBGE – estimativa 2021) e tem como principal setor da economia, o de serviços. O município dispõe de equipamentos públicos como Creches, Escolas, CRAS, NAP (Núcleo de Atendimento a População), Clubes Esportivos e UBSs, além de Associação Amigos de Bairro e projetos sociais para crianças, adolescentes, jovens e idosos oferecidos por instituições sociais. Conta também com uma ETEC e espaços culturais, como o Teatro Municipal de Poá, o Centro Cultural Casa da Estação, o Pavilhão de Exposições, na Praça de Eventos e a Casa do Artesão Agnei Pires Barbosa, na Praça da Bíblia. Tem ainda uma unidade de CREAS e um Conselho Tutelar para atendimento de todo o território de Poá. Assim como em outras cidades próximas ao grande centro, Poá convive com os mesmos problemas sociais e tem parte da sua população em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. O Reino da Garotada, localizado entre a região central e o populoso bairro de Calmon Viana, onde está também o CRAS de referência, atende grande parte dessas famílias. Como registros dos principais motivos dessa demanda estão à garantia de acolhimento, a possibilidade de participação em atividades socioeducativas, a alimentação e a confiança em manter os filhos em local seguro enquanto trabalham ou buscam algum meio de sobrevivência.

A maioria da população atendida pela instituição vive no mercado de trabalho informal, desempenhando funções como diarista, faxineira, ambulante, etc. A grande maioria encontra-se em situação de vulnerabilidade social gerada pelo desemprego e, agravada pela pandemia, destacando-se ainda outros problemas como alcoolismo, violência doméstica, precárias condições de higiene e saúde, má alimentação e pouca noção de direitos e cidadania.

6. Procedimentos metodológicos:

6.1. Procedimentos e fluxos.

Explique os procedimentos e fluxos de trabalho para acesso, acompanhamento e desligamento deste público usuário do serviço e qual o papel da Organização Social neste processo.

As ações do Projeto serão desenvolvidas em congruência com o estabelecido pela SMADS e a vinculação da ação estará integrada às orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretriz nacional – LOAS, PNAS, SUAS/Proteção Social Básica/CRAS/ Norma Municipal Resolução CMAS nº. 10/2017/Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Protocolo de Gestão integrada de Serviços, Benefícios de Transferência de Renda.

A inserção do usuário e sua identificação para participação dar-se-á por procura espontânea e por solicitações dos CRAS e CREAS e demais equipamentos socioassistenciais. Poderá ainda ser feita por busca ativa, por encaminhamento da Secretaria de Indústria e Comércio e dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, especialmente Conselho Tutelar, Ministério Público e Poder Judiciário.

O período de funcionamento será de 05 dias na semana, 8 horas diárias, sendo 4 horas por período de atendimento. A participação dos usuários poderá variar conforme a faixa etária e a necessidade individual. Eles serão divididos em 07 grupos de trabalho, com no máximo 25 pessoas cada um, tanto no período matutino como no vespertino.

A base inicial partirá do tipo de qualificação escolhida e a partir daí todos participarão das atividades programadas individuais e/ou coletivas e integradas. As oficinas de qualificação poderão ter cargas horárias diferenciadas e serão divididas em módulos básico e específico.

No módulo básico, o Programa tratará de temas transversais envolvendo a vivência social, familiar e sociocultural dos participantes, assim como assuntos relacionados ao mundo do trabalho e/ou identificados no território. O foco nos Eixos da Convivência Social, no Aprender a Fazer, a Ser e Conhecer permeará a organização dos grupos, sempre como espaço de diálogo, reflexão e troca de experiências.

No módulo específico, serão oferecidas aprendizagens onde os participantes desenvolverão habilidades relativas à área escolhida. Entre elas estão: Tapeçaria de móveis, Marcenaria, Informática Básica, Aux. Administrativo, Panificação e Confeitaria, Corte, Costura e Modelagem, Instalações Elétricas, além de capacitações específicas do Programa Jovem Aprendiz.

A equipe de trabalho passará por atividades de formação continuada, para atualização de conhecimentos e melhora do desempenho. Durante o período de execução, serão programadas saídas para eventos recreativos, culturais e/ou ligados ao mundo do trabalho.

Os desligamentos poderão ser efetivados nas seguintes situações:

- conclusão da capacitação/qualificação, mudança de município e solicitação espontânea.

6.2. Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no âmbito da Assistência Social:

Apresentar os princípios do trabalho técnico e operacional a ser desenvolvido com este público para Promoção da Integração ao Mercado de Trabalho no âmbito da Política de Assistência Social:

Esse serviço será pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Será ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. Contará com uma equipe específica e habilitada para a prestação dos serviços.

Todas as vivências e conteúdos apresentados visarão o desenvolvimento de habilidades e competências para o alcance da autonomia e do protagonismo social.

O acesso a serviços e aos direitos socioassistenciais e setoriais, assim como a inserção no mundo do trabalho, orientarão as ações do Serviço que será realizado em grupos e organizado de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, prevenindo a ocorrência ou agravamento de situações de risco social.

O conteúdo será planejado para ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

6.3. Atividades essenciais ao Projeto.

Apresentar as propostas de atividades/ cursos que serão realizados durante a vigência do contrato de 12 meses para alcançar os objetivos gerais e específicos deste Projeto.

1- Usuários

Curso/ atividade	Periodicidade	Dias da Semanae horário	Turma (quantidade e faixa etária)	Duração
Tapeçaria de Móveis	Diariamente	2ª a 6ª feira das 08hs as 12hs ou das 13hs as 17hs.	25 alunos por turma A partir de 14 anos.	Semestral
Informática	Diariamente	2ª a 6ª feira das 08hs as 12hs ou das 13hs as 17hs	25 alunos por turma, a partir de 14 anos.	Bimestral
Marcenaria	Diariamente	2ª a 6ª feira das 08hs as 12hs ou das 13hs as 17hs	25 alunos por turma, a partir de 14 anos.	Semestral
Panificação e Confeitaria	Diariamente	2ª a 6ª feira das 08hs as 12hs ou das 13hs as 17hs.	25 alunos por turma, a partir de 14 anos.	Semestral
Corte, Costura e Modelagem	Diariamente	2ª a 6ª feira das 08hs as 12hs ou das 13hs as 17hs	25 alunos por turma, a partir de 14 anos.	Semestral
Aux. Administrativo	Diariamente	2ª a 6ª feira das 08hs as 12hs ou das 13hs as 17hs	25 alunos por turma, a partir de 14 anos.	Bimestral
Instalações Elétricas	Diariamente	2ª a 6ª feira das 08hs as 12hs ou das 13hs as 17hs	25 alunos por turma, a partir de 18 anos.	Semestral

6.4. Apresentar propostas de ações junto a rede de serviços públicos, incluindo CRAS, CREAS e outros serviços sócioassistenciais:

AÇÕES	PERIODICIDADE
1-Contatos com a rede socioassistencial de Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial e demais serviços, com o objetivo de averiguar, discutir e/ou encaminhar os usuários e/ ou familiares que necessitem desse atendimento, em especial, aqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social.	Mensal e sempre que houver demanda.
2-Contatos com outros programas e serviços da assistência e demais áreas no território, para encaminhamento de usuários.	Mensal e sempre que houver demanda.
3-Participação em reuniões Inter setoriais e da rede.	Mensal e sempre que necessário.

6.5. Apresentar propostas de ações junto às famílias dos usuários:

AÇÕES	PERIODICIDADE
1-Realização de reuniões/encontros para discussão de temas específicos e/ou de interesse das famílias, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	Trimestralmente e em situações emergenciais.
2-Promoção de palestras, encontros e orientações relacionadas ao mundo do trabalho.	Trimestralmente e sempre que necessário.
3-Realização de atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica.	Diariamente e sempre que houver demanda.
4- Orientação e encaminhamento das famílias e usuários para a rede socioassistencial.	Diariamente e sempre que houver demanda.
5-Informações, por meio de reuniões, sobre os direitos socioassistenciais existentes, como Centros de Referência, apoio jurídico e Conselhos.	Trimestralmente e sempre que necessário.
6-Mobilização junto às famílias, para participação nas instâncias de controle sociais municipais.	Trimestralmente e sempre que necessário.

6.6. Regras de convivência.

Apresentar e esclarecer a(s) principal proposta(s) para elaboração e aprimoramento das regras de convivência para este público:

As regras de convivência serão construídas de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, estimular as trocas, o compartilhamento de vivências, incentivar a convivência familiar e comunitária, fortalecer o respeito, a solidariedade e os vínculos.

A proposta terá como princípio básico a participação, o diálogo e o compromisso e, como objetivos:

- a) receber e acolher os usuários e criar vínculos solidários;
- b) criar um ambiente agradável para todos;
- c) estabelecer sentimentos de pertencimento ao grupo;
- d) motivar e mobilizar os usuários a participar, apresentar e contextualizar as ações do Serviço;
- e) identificar expectativas;
- f) estabelecer o compromisso individual e coletivo com a participação, pontualidade e frequência.

Elas permearão todo o trabalho e serão discutidas, decididas e compartilhadas nas atividades e oficinas desenvolvidas, nos jogos e contos de ensinamento, nas saídas culturais e demais formas de comunicação.

Estarão inseridas nas atividades diárias, envolvendo todos os participantes.

7. Planejamento, avaliação e monitoramento:

7.1. Apresentar as estratégias que serão realizadas em conjunto com a equipe do Serviço, e demais atores envolvidos para o planejamento das atividades junto ao público atendido: (EX: reuniões, encontros, etc).

ESTRATÉGIAS/INSTRUMENTAIS	PERIODICIDADE
1-Capacitar e proporcionar formação à equipe, para a realização das atividades propostas juntos aos alunos, através de cursos, palestras, dinâmicas e reuniões.	Mensal.
2-Promover a capacitação/ qualificação profissional dos usuários, para a aquisição de habilidades técnicas específicas, necessárias para integração ao mundo do trabalho, através do módulo específico para o curso escolhido.	Diária.
3-Propor e desenvolver temas transversais, relacionados ao mundo do trabalho; os relacionados à prevenção do uso de drogas, a prevenção ao suicídio, à violência infantil e doméstica, por meio de palestras, rodas de conversa, visando o conhecimento dos direitos, dos meios para busca de informações e atendimento, da diminuição da vulnerabilidade, do desenvolvimento do pensamento crítico e do fortalecimento da cidadania.	Semanal.
4-Buscar e oferecer oportunidades de visitas a equipamentos públicos, feiras, empresas, exposições ou outras atividades de arte e cultura, voltadas ao reconhecimento do território e à ampliação do universo informacional, sociocultural e profissional dos usuários.	Trimestral e sempre que surgir oportunidade de convite.
5-Identificar e encaminhar os usuários em situação de maior vulnerabilidade social, para os serviços oferecidos pela rede socioassistencial.	Diária e sempre que houver demanda.
6-Facilitar aos alunos, o acesso a oportunidades de trabalho, através de encaminhamentos para vagas em empresas e comércios parceiros, com acompanhamento por tempo determinado.	Diária e sempre que houver demanda.

7.2. Apresentar as estratégias que serão utilizadas em conjunto com a equipe do Serviço e demais atores envolvidos para a avaliação das atividades junto ao público atendido:

ESTRATÉGIAS/INSTRUMENTAIS	PERIODICIDADE
1-Avaliação do serviço quanto a sua qualidade e alcance dos objetivos propostos (equipe), através de reuniões, roda de conversa e debate.	Mensal.
2- Discussão de casos que necessitam de acompanhamento sistemático.	Semanal e sempre que houver demanda.
3-Aplicação de instrumentais com as famílias para avaliação do Serviço.	Trimestral.
4-Aplicação de instrumentais com os atendidos para avaliação do Serviço.	Trimestral.

7.3. Apresentar as estratégias/instrumentais que serão utilizados em conjunto com a equipe do Serviço e demais atores envolvidos para o monitoramento das atividades junto ao público atendido:

ESTRATÉGIAS/INSTRUMENTAIS	PERIODICIDADE
Relatórios	Mensal.
Reuniões/rodas de conversa com a equipe	Mensal.
Reuniões, rodas de conversas e avaliação com os atendidos	Mensal.
Registros das atividades realizadas	Mensal.
Controle de frequência	Mensal.
Avaliação de satisfação dos atendidos	Trimestral.
Reuniões com as famílias dos atendidos	Trimestral.
Contatos com empresas parceiras para encaminhamentos de vagas de empregos.	Mensalmente e sempre que houver demanda.

7.4. Apresentar cronograma preliminar de eventos (mobilizações, campanhas, encontros, festividades e outros) que serão promovidos pela Organização Social a serem ofertados a este público:

EVENTOS	MÊS	PERIODICIDADE
Acolhida – Dinâmicas.	Janeiro e agosto.	Semestral.
Segurança no trabalho.	Março, junho, setembro e dezembro.	Trimestral
Temas transversais (ECA, Acesso ao Mundo do Trabalho, Drogas, exploração Sexual, Combate a violência, etc)	Janeiro a Dezembro.	Semanal.
Conferência da Assistência Social e outros	Conforme calendário.	A cada dois anos.
Dia da Família	Maio.	Anual.
Dia do Trabalho	Maio.	Anual.
Festa Junina	Junho.	Anual.
Saídas culturais/ feiras/empresas/museus	Março, junho, setembro e dezembro	Trimestral.
Conscientização e participação em atividades do meio ambiente e Projeto Plantae	Fevereiro, abril, junho, agosto, outubro e dezembro.	Bimestral.
Campanhas como setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul	Setembro, outubro e novembro	Mensal, nos meses específicos.
Encerramento	Julho e dezembro.	Semestral.

7.5. Apresentar cronograma preliminar de encontros de capacitação que serão promovidos pela Organização Social visando a qualificação do atendimento:

TEMAS PROPOSTOS	PERIODICIDADE
Formação Continuada sobre rede de serviços socioassistenciais e políticas públicas.	Mensal.
Capacitação em temas transversais: mundo do trabalho, convívio com as diversidades. Cultura de paz em oposição à da violência, violação de direitos, uso prejudicial de álcool e drogas, cuidados de proteção ao meio ambiente, como trabalhar e orientar sobre a diversidade, sobre a igualdade de gênero, etc.	Mensal.

8. INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Apresentar proposta de 3 indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados pela Organização Social para o alcance de metas e resultados, as aquisições e impactos sociais esperados.

Quantitativos

Indicadores	Meios de verificação	Meta/ resultado
1-Número de alunos que concluíram os cursos;	Listas de presença, registros em fotos, avaliações sobre o desempenho nos cursos, observação do instrutor sobre a participação e interesse do aluno, nas atividades desenvolvidas.	1-Pelo menos 80% dos alunos, com capacitação/qualificação profissional e aquisição de competências, habilidades específicas necessárias para serem integrados ao mundo do trabalho formal e/ou informal;
2-Número de famílias participantes do programa;	Listas de presença das famílias nas reuniões e registros em fotos.	2-Pelo menos 80% de participação das famílias, nas atividades do programa;
3- Número de usuários acessando outras áreas e frequentando as escolas.	Fichas/relatórios de encaminhamentos para outras áreas.	3-Pelo menos 80% dos usuários acessando outras áreas como educação, cultura, esporte, trabalho, lazer, existentes no território e frequentando as escolas.

Qualitativos

Indicadores	Meios de verificação	Meta/ resultado
1-Aquisição de competências e conhecimentos adquiridos pelos usuários do Projeto, relacionados ao desenvolvimento de atitudes críticas, valorização do saber, das vivências, do protagonismo social e das oportunidades para inserção ao mundo do trabalho formal e/ou informal;	Listas de presença dos alunos, fotos da participação dos alunos nas atividades, avaliações sobre o conhecimento adquiridos nos cursos e observação do instrutor sobre o desenvolvimento do aluno no curso.	1-Ampliação das competências e conhecimentos do universo sócio cultural dos usuários; Usuários mais participativos, com maior autonomia e senso crítico; Inserção ao mercado de trabalho.
2-Intensificação das relações familiares, no envolvimento e na participação da família com o serviço;	Listas de presença das famílias nas reuniões, avaliação da equipe sobre a participação e atuação das famílias nas atividades propostas.	2-Melhoria na qualidade da participação, na frequência e na integração das famílias com o serviço;
3-Usuários e familiares com melhor autonomia, amplos conhecimentos de direitos e deveres e melhor preparo, com diminuição nos riscos de vulnerabilidades	Relatos dos usuários e dos familiares, sobre o alcance da autonomia, dos conhecimentos dos direitos e deveres, das fichas de encaminhamento para o mercado de trabalho e do retorno do aluno sobre a conquista do emprego formal ou informal.	3-Superação das condições de vulnerabilidade social e conquista da autonomia, promovendo assim melhoria da qualidade de vida familiar e comunitária.

9. Recursos.

9.1 Recursos Humanos

- a) Apresentar quadro de profissionais que farão parte da execução do Projeto. **Preencher QUADRO A – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do projeto.**

9.2. Apresentar síntese de porcentagens e valores do plano mensal de aplicação financeira para a execução do projeto.

VALOR R\$ 16.000,00

Especificação	%	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)	100	16.000,00
Serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc)		
Total		16.000,00

9.3. Apresentar detalhamento de despesas mensais, por rubrica:

Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos).

Preencher, QUADRO B- Serviços de terceiros – pessoa física

Serviços de terceiros – pessoa jurídica

Descrição
Mão de obra e materiais para manutenção serão pagos com recursos próprios da entidade.

Consumo

Descrição
Materiais: pedagógico, de escritório, de limpeza e higiene, serão pagos com recursos próprios da instituição.

9.4. Apresentar previsão de quais serão os (as) parceiros(as) e colaboradores(as) do projeto e seu respectivo tipo de contribuição:

Nome do (a) Parceiro (a) ou colaborador(a)	Tipo de contribuição (financeira, técnica, material ou outras- No caso de "outras" especifique)
1. SENAI – Serviço Nacional da Indústria.	Técnica.
2. Colaboradores diversos da instituição.	Doação de materiais para uso das oficinas.
3. Associação Girasol .	Técnica: Temas voltados ao desenvolvimento pessoal/valores humanos.
4. Voluntários	Técnica: Temas transversais.

9.5. Apresentar o que a Organização Social possui e colocará à disposição para a execução do projeto (como espaço físico, mobiliário, veículo, equipamentos, recursos humanos etc.).

OBS. Informar exclusivamente itens que não serão pagos com recurso do Termo de Colaboração.

Tipo	Descrição
Imóvel	O espaço físico é composto por três prédios com 06 (seis) salas equipadas para o desenvolvimento das oficinas, 03 (três) salas de aulas, (01) salão para atividades coletivas e comunitárias, (01) uma secretaria, (01) sala de atendimento, (01) quadra poliesportiva, (01) campo de futebol, além de ampla área verde com jardins e árvores frutíferas. Todos os ambientes têm boa iluminação, ventilação e oferecem condições adequadas de segurança de suas instalações.

Recursos Humanos	Coordenadora Geral, Psicóloga, com especialização em Psicologia Social e mais de 30 anos de experiência em Programas/Projetos Sociais. Técnico em Segurança do Trabalho, Monitora, Técnica social, Contadora, Nutricionista, Motorista, além de serviços administrativos, serviços gerais de manutenção e serviços de portaria.
Equipamentos	Todas as oficinas, onde as capacitações serão desenvolvidas estão totalmente equipadas, oferecendo os recursos necessários para a utilização dos usuários e profissionais. Corte, Costura e Modelagem: Diversas máquinas de costura reta, industrial, semi-industrial, overloque e quilter; Marcenaria: Máquinas de serra industrial, tico-tico, desempenadeira, lixadeiras, formão, plainas, martelos; Tapeçaria de Móveis: Máquinas de costura reta industrial, semi-industrial, grampeadores pneumáticos e manuais; Panificação e Confeitaria: divisora, modeladora, batedeiras, forno industrial, fogão, geladeira, câmara de fermentação; Informática: Microcomputadores e impressoras; Instalações Elétricas: chaves de fenda Phillips, alicates de corte, lateral, lima, descascador, martelo, cinzel, medidores de tensão, multímetros.
Mobiliário	Bancadas de madeira, mesas de aço inoxidável, mesas de corte simples, cadeiras, carteiras e armários para todas as salas de atividades.
Materiais	Todos os materiais utilizados pelas oficinas de qualificação, exceto os de panificação e confeitaria, serão adquiridos com recursos do convênio. Materiais utilizados: Instalações elétricas: fios de diversas cores e finalidades, lâmpadas, fita isolante e parafusos; Tapeçaria de Móveis: Tecidos para revestimento, para forração, grampos, linhas, espumas, tesouras, pregos, chaves de fenda; Corte e Costura: tecidos, linhas, tesouras e aviamentos em geral; Marcenaria: fórmica, madeira, parafusos, pregos, tinta, verniz, seladora, chaves de fenda de diversos tamanhos.
Veículos	Kombi e Saveiro, de propriedade da instituição, disponibilizados para os projetos.

Bloco IV – Observações

Apresentar, se necessário, complementações, observações, considerações e/ou sugestões sobre o texto apresentado.

Data: Poá, 12 de dezembro de 2022.

Assinatura do (a) Presidente da Organização Social



Nome: Fermin PuertaFilho

RG: 6.467.986-X

CPF: 454.054.178-15

Assinatura do(a) Responsável pelo elaboração deste Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social



Nome: Carmen Alves Carvalho de Castro

RG: 7.149.322-0

CRP 15.625/9

QUADRO A – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço

Nome	Escolaridade	Formação	Experiência profissional	Função	Vínculo Trabalhista	Carga horária	
						Diária	Semanal
Célia Maria Costa Marçal	Ensino Médio	Panificação, Capacitação Pedagógica para Docentes.	01/08/1990	Instrutora	CLT	08	40
Cláudio da Silva Alberto Júnior	Superior Incompleto	Técnico em Informática e Eletrônica	26/01/2012	Instrutor	CLT	08	40
Elizete Prestes da Silva	Curso Superior	Pedagogia	13/07/1994	Coordenadora	CLT	08	40
Ennio Varela de Souza	Ensino Médio	Tapeçaria de Móveis, Marcenaria, Capacitação Pedagógica para Docentes	03/09/2012	Instrutor	CLT	08	40
Maria Aparecida Almeida Nogueira	Ensino Médio	Costura, , Capacitação Pedagógica para Docentes	01/08/2022	Instrutora	CLT	08	40
Pamela Gonçalves Lúcio	Ensino Médio Técnico	Técnica em Eletrotécnica e Eletrônica Industrial	01/02/2010	Instrutora	CLT	08	40
Sirlene Oliveira	Ensino Médio	-----	19/03/2001	Serviços Gerais	CLT	08	40
William Varela de Souza	Ensino Médio Completo	Marcenaria, Tapeçaria de Móveis, Capacitação Pedagógica para Docentes	05/11/2007	Instrutor	CLT	08	40

QUADRO C - TABELA DE CUSTOS MENSAIS ESTIMADOS DOS ELEMENTOS DE DESPESA COMPATIVELIS COM O SERVIÇO

I - RECURSOS HUMANOS					
Qte	Cargos	Carga Horária	ESCOLARIDADE	VALOR MENSAL (unitário)	VALOR MENSAL (TOTAL)
01	Coordenador	40 h.s	Superior Completo	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
06	Instrutores	40 h.s	Técnico/Superior	R\$ 1.948,16	R\$ 11.688,96
01	Serviços Gerais	40 h.s	Médio	R\$ 1.311,04	R\$ 1.311,04
TOTAL				R\$ 16.000,00	
II - ENCARGOS SOCIAIS					
		% encargos		Valor total mensal	
	Com isenção				
	Sem isenção (CEBAS)				
TOTAL DE RECURSOS HUMANOS + ENCARGOS SOCIAIS					
	Com isenção				
	Sem isenção (CEBAS)				

ELEMENTOS DE DESPESA COMPATIVELIS COM O SERVIÇO

	Valor
III – ALIMENTAÇÃO	
IV - MATERIAL PARA O TRABALHO SOCIAL	
V – MATERIAL ESCRITÓRIO	
VI – CONCESSIONÁRIAS (LUZ/ÁGUA/TELEFONE)	
VII – GÁS	
VIII - ALUGUEL (se houver)	
IX- CONSUMO (material de limpeza, higiene, descartáveis, entre outros)	
OUTRAS DESPESAS COMPLEMENTARES	
VALOR MENSAL	
PESSOA JURIDICA (Manutenção predial, assessorias, capacitação, entre outros serviços)	
ATIVIDADES EXTERNAS DE NATUREZA CULTURAL, ESPORTIVAS E DE LAZER	
OUTRAS DESPESAS (RELACIONAR)	
TOTAIS DESPESAS COMPLEMENTARES	
TOTAL DA PARCERIA	R\$ 16.000,00

- Os saldos que ultrapassarem o valor de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil) serão contrapartida da Instituição.